

PESQUISA E CONCEPÇÃO MUSICAL DO ESPETÁCULO “CLARO CANTO CUIABÁ”

Área temática: Cultura

Autores (as): Vinícius Rodrigues Martiniano¹, Náthaly Gorato de Oliveira².
Coordenador (a): Helberth da Silva³

RESUMO: As reflexões que se seguem relatam a prática de pesquisa utilizada na concepção musical do Espetáculo “Claro Canto Cuiabá” apresentado em abril deste ano pelo projeto de extensão Coral da Universidade Federal de Mato Grosso, que atende cerca de trezentos integrantes, sendo pelo menos 70 envolvidos no espetáculo em análise. O espetáculo compõe a agenda das comemorações dos 300 anos da cidade de Cuiabá, que ocorreu em abril do presente ano. Com realização de entrevista oral aos envolvidos no desenvolvimento musical do espetáculo, bem como, elaboração de pesquisa bibliográfica, foram verificados os vieses que compõem a prática do canto coral, como a identificação e familiarização do grupo com o repertório escolhido, sendo levadas em consideração suas limitações e especificidades técnicas e o hibridismo das composições e arranjos especialmente resgatados ou reformulados para a ocasião do espetáculo. Uma nova identidade é, então, agregada ao grupo de coralistas, que passam a conhecer mais da cultura musical nativa da região, bem como, uma maior abertura a novos conceitos técnico-musicais trazidos pelo canto coral na temática estabelecida.

Palavras-chave: Coral, Cuiabá, Musical.

1 INTRODUÇÃO

O repertório é o elo principal entre todos os agentes que participam da atividade coral - coralistas, regente e público - e o fio condutor das atividades desenvolvidas pelo conjunto, quais sejam, ensaios e apresentações (FIGUEIREDO 2006).

Quando novas experiências de repertório coral são propostas, os envolvidos são incentivados a vislumbrar novos horizontes, lidando com os mais diversos desafios, sejam culturais, técnicos, perceptivos e estéticos, com os quais talvez não tiveram a oportunidade lidar até aquele momento.

Na proposição de um repertório brasileiro, então, passa a ser exigido um aprimoramento específico, buscando a promoção de qualidade sonora na execução deste repertório, considerando-se a rica cultura que é a brasileira, com todos os seus diálogos e hibridações entre elementos culturais, por vezes, surpreendentes (IGAYARA 2007).

¹ Bacharelado em Geografia, Universidade Federal de Mato Grosso – Campus Cuiabá.

² Licenciatura em Música, Universidade Federal de Mato Grosso – Campus Cuiabá.

³ Graduado em Licenciatura Plena em Educação Artística – Habilitação em música, Universidade Federal de Mato Grosso – Campus Cuiabá, Servidor técnico no Coral UFMT, helberthneo@gmail.com

Igayara enfatiza que trabalhar com a música brasileira, e mesmo ser um regente coral brasileiro de qualidade implica em saber que o repertório musical brasileiro é amplo, diversificadas são as expressões culturais que formam esse repertório, e amplo e diversificado é também o público que procura por tal manifestação cultural.

Pensando em tais especificidades, foi elaborada uma pesquisa para verificação das práticas utilizadas na definição musical do Espetáculo “Claro Canto Cuiabá”, considerando as circunstâncias que permearam a escolha do repertório, a princípio, norteadas por uma data comemorativa de relevância para a comunidade em que o Coral está inserido, bem como, a capacidade técnico-musical do grupo em questão.

Vislumbrando o desafio da temática apresentada, no tempo destinado ao preparo do espetáculo, tal desafio foi traduzido pela ênfase nas técnicas de ensaio, nas fórmulas de aquecimento vocal, na técnica do arranjo coral, na estruturação do trabalho coral em etapas que garantiriam então, o resultado esperado, sendo tudo conhecimento e novas vivências agregados à história do Coral UFMT.

Verificou-se que, na concepção da proposta do espetáculo, foram envolvidas metodologias de forma a atender os variados aspectos artístico-musicais, como o resgate de arranjos musicais já existentes no Banco de Partituras do Coral UFMT - projeto de extensão que faz parte da miríade de projetos do núcleo Coral UFMT -, adaptando-os a ocasião para uso do grupo. Além do acervo já existente, alguns arranjos foram escritos e adaptados especialmente para compor o espetáculo e cumprir, de forma magistral, com os objetivos propostos para a ocasião do aniversário da cidade.

2 METODOLOGIA

Buscou-se literaturas nas áreas de canto, regência coral e montagem de espetáculos, tencionando compreender a maneira como são concebidos e realizados os mesmos, quais são as etapas, os principais obstáculos e dificuldades ao se trabalhar efetivamente na concepção de um projeto como o “Claro Canto Cuiabá”.

Posteriormente, um questionário qualitativo foi elaborado e aplicado tanto ao diretor artístico Maurício Detoni, quanto a maestrina do grupo e diretora musical, Dorit Kolling, para aferir suas escolhas artísticas e técnicas na concepção do espetáculo em termos de montagem e organização de setlist, como também os passos de pesquisa necessários para se adquirir uma gama de canções como as que foram escolhidas pelos diretores e executadas pelo Coral UFMT.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A concepção de um espetáculo coral como o “Claro Canto Cuiabá” é um processo longo. Teve seu início aproximadamente um ano antes da primeira récita, em meados de 2018, e em meio a toda preparação para os espetáculos que seriam apresentados no Festival Cantapueblo no Panamá ocorrido em outubro do mesmo ano.

Os preparativos em termos de datas, levantamento de custos envolvidos, além das primeiras pesquisas no banco de partituras do coral foram todos realizados já neste período, tempo em que houve também a inclusão do músico Maurício Detoni como roteirista e diretor artístico.

É preciso levar em conta que antes de se escolher as peças que serão executadas por um grupo, primeiramente é necessário que se conheça a natureza deste coro, sua função e público alvo, além de se compreender a temática do espetáculo a ser apresentado pela utilização de tais peças. Tais escolhas podem ser coletivas ou individuais, ficando a cargo do regente a responsabilidade de lidar com tais escolhas, e dos impactos que elas irão causar no grupo (LAKSCHEVITZ apud FIGUEIREDO, apud, ALMEIDA, p 27).

Esta tarefa coube em primeiro lugar à maestrina Dorit Kolling, que iniciou os trabalhos de buscas em seu acervo pessoal e, em seguida, no banco de partituras do próprio Coral UFMT. Tais incursões trouxeram peças da cultura popular matogrossense que foram sendo adicionadas a uma coleção de possíveis canções para o espetáculo, tal coleção chegou a ter acima de trinta peças selecionadas como primeira lista.

Além destas, foram adicionadas novas peças que seriam ora arranjadas para coro, ora transcritas de gravações. Por se tratarem de gravações muito antigas e não possuírem partituras escritas disponíveis, este trabalho acabou adicionando mais complexidade a todo o processo.

Quanto à escolha de repertório, esse processo é meticuloso e deve ser sempre realizado previamente, pois na prática do canto coral, além da escolha de canções, há que se realizar a escolha, e/ou adaptação de arranjos mais compatíveis com o grupo em termos de dificuldade, sonoridade e estilo, pensando nas capacidades do grupo, e suas particularidades.

Para tanto, buscou-se trabalhar arranjos que fossem desafios possíveis ao grupo, levando-se em consideração a todo momento a variável do tempo hábil, que para

este espetáculo, foi considerado em caráter de extrema urgência, uma vez que as atividades do coro iniciaram-se ao fim de fevereiro, e o espetáculo seria apresentado ao fim de abril.

A composição de repertório busca, em termos gerais, amplitude e variedade de estilos, explorando diferentes sonoridades, idiomas e variações, buscando-se desafiar o grupo sempre com esta prática (ALMEIDA 2016).

Assim, em meados de abril, após diversas inserções e escusas, a lista foi finalizada naquele momento com 17 canções, todas arranjadas para coro e, em alguns casos, arranjos de coro e solo, de modo a valorizar os cantores do coro, desafiando-os em sonoridades ainda não experimentadas, em movimentações mais exigentes, além da ausência de regência à frente do grupo, durante todo o espetáculo; por escolha do diretor.

Com as canções organizadas de modo a seguirem uma lógica de quadros a serem exibidos, seguindo uma linha de musicais; buscou-se apresentar diferentes sons, diferentes propostas, representando diferentes momentos da capital, com temáticas indígenas, a Cuiabá da devoção, a Cuiabá festeira, a Cuiabá das feiras e suas questões de abrangência política.

As temáticas escolhidas foram trabalhadas através dos arranjos, da iluminação e da disposição dos coralistas em cenas com variados níveis de complexidade, pensando na valorização das vozes do coro, bem como, na possibilidade de movimentação em palco, sobretudo, considerando a qualidade sonora como resultado.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A concepção artística de um espetáculo como o “Claro Canto Cuiabá” perpassa uma série de aspectos técnicos e históricos que são levados em conta pelos profissionais que realizam este trabalho. O projeto de extensão que atua no banco de partituras do Coral UFMT é uma ferramenta para instrumentalizar tais profissionais no alicerce deste tipo de construção.

O trabalho de pesquisa envolvido quando se tenciona mostrar uma cidade de 300 anos de idade, com suas nuances, suas particularidades que são características marcantes buscam-se apoio em referenciais seguros. Um acervo de partituras como o oferecido pelo coral, é certamente um ponto de partida muito seguro e muito proveitoso em empreitadas como a que foi empreendida neste espetáculo.

Além do trabalho de pesquisa feito junto ao banco de partituras do Coral UFMT, as canções que não faziam parte da coleção, e que foram, ou arranjadas especialmente para o concerto, ou mesmo transcritas de gravações, foram, devidamente catalogadas e inseridas ao banco, que após o espetáculo tornou-se ainda mais rico, diverso, e útil aos artistas do estado de Mato Grosso.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. C. P. Escolhendo o repertório coral: uma tarefa de regentes? Revista Música Hodie, Goiânia, V.16 - n.2, 2016, p. 25-34

FIGUEIREDO, Carlos Alberto et al. Reflexões sobre aspectos da prática coral. In: LACKSCHEVITZ, Eduardo (Org.). *Ensaio: olhares sobre a música coral brasileira*. Rio de Janeiro: Centro de Estudos de Música Coral, 2006, p.7-49.

IGAYA, Suzana Cecília. Discutindo o repertório coral. In: Encontro Anual da ABEM, 16 e CONGRESSO REGIONAL DA ISME na América Latina – 2007, Campo Grande. Anais... Campo Grande: ABEM, 2007.

RAMOS, Marco Antonio da Silva. Canto Coral: do Repertório Temático à Construção do Programa. Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo, 1989.